

# Radar

## POR QUE O BRASIL É A VANGUARDA DA CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL MUNDIAL

\*CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E TRADUZIDAS, DE PAÍSES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ, PUBLICADAS DE 01/11/2024 A 30/11/2024.



PRÊMIO ERNESTO ILLY INTERNATIONAL COFFEE  
2024: CAFÉ REGENERATIVO DO BRASIL  
TRIUNFA NOVAMENTE COMO “MELHOR DOS  
MELHORES”



PREÇOS DO CAFÉ DISPARAM À MEDIDA QUE EVENTOS  
CLIMÁTICOS ADVERSOS AMEAÇAM O FORNECIMENTO  
GLOBAL



Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center  
Sala 1.101 ... Brasília (DF) - CEP: 70711-902  
Telefone: (61) 3226-2269  
www.cncafe.com.br

## Expediente

### **Presidente do Sistema OCB**

Márcio Lopes de Freitas

### **Presidente do CNC**

Silas Brasileiro

### **Coordenador / Credicoapec**

Maurício Miarelli

### **Conselheiros Diretores**

OCB/ES - Bento Venturim

Cocapec - Carlos Sato

Cocatrel - Jacques Fagundes Miari

Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo

Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro - Gláucio de Castro

Minasul - José Marcos Rafael Magalhães

Sicoob - Luciano Ribeiro Machado

### **Secretária-Executiva**

Márcia Chiarello

### **Assessoria Técnica**

Luiza Mantiça Kreimeier

### **Consultor Técnico**

Argileu Martins

### **Secretariado**

Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

### **Operacional**

Juraci Lima

### **Comunicação Áudio Visual**

Marcelo Lara

### **Redação e Edição**

Alexandre Costa / Luiza Mantiça Kreimeier

### **Direção e Diagramação**

Alexandre Costa / Luiz Fellipe Costa





## Por Silas Brasileiro - presidente do Conselho Nacional do Café

O Conselho Nacional do Café (CNC), as cooperativas de produção e a cadeia representada no Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) têm trabalhado ativamente em busca de comprovar ao mundo que os princípios da sustentabilidade são tratados pela cafeicultura brasileira com absoluta responsabilidade. No que diz respeito à sustentabilidade social, o CNC vem apoiando o governo federal na divulgação do Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil, assinado em 2023 (1º Pacto) e ampliado em 2024 (2º Pacto), que está avançando para a 3ª edição com maior abrangência.

Desde o primeiro pacto, reafirmamos nosso compromisso com a defesa dos interesses dos cafeicultores e com a promoção da sustentabilidade, entendida por nós como o equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental.

Queremos que o número de casos de trabalho análogo à escravidão na cafeicultura do Brasil seja zero. No entanto, os números são muito claros. Para se ter uma informação, em um universo de 330 mil produtores de café, foram encontrados 27 incluídos na relação publicada, representando 0,0082% dos produtores. Porém, a existência de qualquer número nessa relação não é admissível e pode impactar negativamente a percepção internacional da qualidade e ética da produção brasileira de café.

Recentemente, um ponto de destaque, foi a publicação da Portaria Interministerial Nº 15, que trouxe avanços significativos no combate ao trabalho análogo ao de escravo, permitindo que empregadores flagrados em situações irregulares firmem um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Essa medida, defendida pelo CNC, tem sido uma importante ferramenta de ajuste para oferecer aos produtores a oportunidade de corrigir possíveis falhas, além de incentivar uma cultura de conformidade voluntária.

Sempre, o CNC continuará a defender a implementação da “Dupla Visita”, com uma abordagem que visa promover a orientação e a educação dos produtores, em vez de penalizações severas, fomentando um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo.

No contexto da cadeia produtiva do café, a adoção de práticas socialmente responsáveis e ambientalmente sustentáveis não é apenas uma exigência ética, mas também uma demanda de mercado. O consumidor global está cada vez mais atento à origem dos produtos que consome, e casos isolados de inconformidade podem gerar reflexos negativos para todo o setor.

Nesse sentido, o CNC, as cooperativas e associações têm atuado como uma ponte entre os produtores e o mercado, destacando a necessidade de alinhar a produção – que é sustentável – às exigências de certificações internacionais e normativas ambientais.

## EUDR: Lei de desmatamento: acordo com o Conselho dá às empresas um ano extra para cumprir

No dia 03 de dezembro, foi anunciado um acordo provisório pelo Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu, com a confirmação em adiar em 12 meses a data de aplicação do regulamento europeu contra o desmatamento (EUDR). Com isso, as regras que exigem que produtos como café, soja, cacau, borracha e óleo de palma sejam livres de desmatamento entrarão em vigor apenas em 30 de dezembro de 2025. Ou seja, grandes operadores e comerciantes agora terão que respeitar as obrigações deste regulamento a partir de 30 de dezembro de 2025, e micro e pequenas empresas a partir de 30 de junho de 2026. O adiamento visa dar mais tempo a países, operadores e comerciantes para se adaptarem às exigências de Due Diligence.

Embora a data de aplicação tenha sido alterada, o conteúdo do regulamento foi mantido. O EUDR, vigente desde junho de 2023, continuará a focar na redução da contribuição da UE para o desmatamento global e a preocupação com o pilar social, exigindo que produtos vendidos ou exportados sejam sustentáveis e estejam em conformidade com as legislações locais.

A decisão responde a preocupações de estados-membros, países terceiros, comerciantes e operadores sobre maiores esclarecimentos para a implantação das novas regras até o final de 2024 bem como a verificação. O adiamento também garante segurança jurídica e tempo suficiente para a implementação eficaz de sistemas de rastreabilidade e conformidade.

Christine Schneider, relatora do Parlamento, destacou que o adiamento oferece previsibilidade para empresas e autoridades se prepararem adequadamente. Apesar de desejar avanços mais rápidos em simplificação, Schneider afirmou que o Parlamento monitorará a implementação para garantir compromissos da Comissão e a redução da carga administrativa.

O acordo será votado na sessão plenária do Parlamento de 16 a 19 de dezembro, sendo aprovado formalmente pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu antes de ser publicado no Jornal Oficial da UE.

A Comissão Europeia prometeu disponibilizar um Sistema de Informação e uma proposta de classificação de risco até seis meses antes da entrada em vigor do regulamento. Além disso, durante a revisão prevista para junho de 2028, serão avaliadas medidas para reduzir a burocracia, especialmente para países ou regiões de baixo risco, incentivando melhores práticas de conservação florestal.

Fonte da publicação: [News European Parliament -Deforestation law: agreement with Council gives companies extra year to comply](#).

Data: 03 de dezembro de 2024





# **Prêmio Ernesto Illy International Coffee 2024: Café regenerativo do Brasil triunfa novamente como “Melhor dos Melhores”**

Pelo segundo ano consecutivo, a Fazenda Serra do Boné, do Brasil, venceu o prestigiado prêmio “Best of the Best” no Ernesto Illy International Coffee Award com seu café cultivado por práticas agrícolas regenerativas. A Fazenda Serra do Boné, recebeu a maior honraria por seu café despulpado, cultivado por meio de um processo que realça a doçura e o aroma. A Fazenda utiliza fertilizantes orgânicos, controle biológico e reaproveitamento de subprodutos, preservando a biodiversidade e a conservação da água e a saúde do solo, dando prioridade aos cuidados com o meio ambiente. A vitória ressalta o crescente reconhecimento da agricultura regenerativa como a pedra angular do futuro do café, não apenas por sua qualidade, mas também por seu papel no combate às mudanças climáticas e no apoio aos agricultores.

Andrea Illy, Chairman da illycaffè, destacou a profunda importância da vitória da Fazenda Serra do Boné em seu discurso, enfatizando a promessa da agricultura regenerativa. “Pelo segundo ano consecutivo, uma fazenda brasileira que adota práticas regenerativas nos deu o melhor café do mundo”. A premiação destaca a crescente importância da agricultura regenerativa no setor, reconhecendo não só a qualidade do café, mas também seu impacto ambiental positivo.

O vencedor do “Best of the Best” foi selecionado por um júri internacional de nove especialistas que provaram às cegas cafés de nove regiões de origem única: Brasil, Costa Rica, El Salvador, Etiópia, Guatemala, Honduras, Índia, Nicarágua e Ruanda. A decisão deles reflete o potencial da agricultura regenerativa não apenas para elevar a qualidade do café, mas também para fornecer soluções sustentáveis para uma indústria sitiada pelas mudanças climáticas.

Durante a cerimônia de premiação em Nova York, líderes e especialistas em café e sustentabilidade discutiram a importância de práticas regenerativas e destacaram a necessidade urgente de ação. Os esforços de longa data da illycaffè para promover a sustentabilidade no café, incluindo e apoiando a proposta de um fundo público-privado de US\$ 10 bilhões para ajudar pequenos agricultores, foram discutidos como uma estrutura fundamental para a mudança, com Andrea Illy reiterando a necessidade de ação imediata.

Olhando para o futuro, o Brasil continua a ser uma força fundamental na conversa global sobre café e clima. Seguindo sua liderança na Cúpula do G20, que destacou o café entre outras questões críticas, o país também sediará a COP30 em 2025. Este evento crucial servirá como uma plataforma global para impulsionar práticas agrícolas sustentáveis.

Fonte de publicação: [International Comunicaffe - Ernesto Illy International Coffee Award 2024: Brazil's regenerative coffee triumphs again as “Best of the Best”](#)

## Preços do café disparam com as regras de desmatamento da EU

Os preços do café atingiram níveis recordes no último leilão, impulsionados pela forte demanda, à medida que compradores tentam estocar antes da entrada em vigor do Regulamento Europeu de Desmatamento (EUDR). No Quênia, o preço do café arábica subiu para US\$ 276 por saca de 50 kg, marcando o maior valor desde o início da safra em outubro. Globalmente, os contratos futuros de café arábica para dezembro atingiram o maior nível em 13 anos, enquanto o café robusta registrou a maior alta em um mês. Esse aumento ocorre em meio à preocupação dos produtores africanos com interrupções no fornecimento, já que o EUDR, poderá entrar em vigor já em dezembro, restringindo as exportações de café de países com risco de desmatamento, como Brasil e Indonésia.

A regulamentação exige que as empresas rastreiem digitalmente suas cadeias de suprimento, o que representa um grande desafio para fazendas menores, especialmente em regiões remotas. A Etiópia, maior exportadora de café da África, já está sentindo a pressão, com a redução de pedidos que afeta pequenos agricultores. Os comerciantes também estão preocupados com a possibilidade de penalidades se o café comprado agora não cumprir as exigências até 2025. O mercado europeu, especialmente a Bélgica e a Alemanha, são cruciais para o café queniano, com a Bélgica se destacando como o maior comprador, com US\$ 64 milhões em importações, um aumento de 17% em relação ao ano anterior.

Fonte: [Business Day Africa – Preços do café disparam com as regras de desmatamento da UE](#)

Data de publicação: 18 de novembro de 2024



## Hanns R. Neumann Stiftung compartilha os resultados da avaliação do projeto Coffee Alliances for Ethiopia (CAFE)

O projeto Alianças do Café para a Etiópia - CAFE, implementado pela Hanns R. Neumann Stiftung em Amhara, Etiópia, focou em melhorar as condições de vida de mais de 3.000 famílias produtoras de café, beneficiando 15.000 pessoas. Com o apoio da Agência Austríaca de Desenvolvimento e da International Coffee Partners, o projeto teve como objetivo promover uma abordagem holística para capacitar os pequenos agricultores, além de treinar em boas práticas agrícolas e climáticas. O programa também buscou aumentar a igualdade de gênero, apoiar cooperativas de agricultores, fomentar a geração de renda entre os jovens e diversificar os sistemas de produção.

Os principais resultados mostraram um aumento significativo na produtividade e lucratividade do café, devido à adoção de práticas agrícolas inteligentes e ao manejo adequado das árvores de sombra, além da maior diversificação das fontes de rendimento, como hortas caseiras. A estratégia de promover a igualdade de gênero, através de seminários para casais, resultou em maior tomada de decisão conjunta sobre as práticas agrícolas.

A profissionalização das cooperativas também foi uma prioridade, e no final do projeto, 90% das cooperativas estavam consolidadas, com uma delas já sendo considerada forte e profissional. A abordagem holística, que integrou aspectos como a resiliência climática, a organização dos agricultores e a melhoria da igualdade de gênero, foi crucial para o sucesso do projeto, gerando benefícios duradouros para as famílias de pequenos produtores.

Fonte: [International Comunicaffe- Hanns R. Neumann Stiftung compartilha os resultados da avaliação do projeto Coffee alliances for Ethiopia \(CAFE\)](#)

## Produtores de café pedem aos catadores de café: “Há trabalho em 15 departamentos”

Apesar do preço do café Arábica alcançar seu nível mais alto desde 1977, os produtores hondurenhos não estão conseguindo aproveitar os benefícios devido à fraca economia local. O setor enfrenta desafios críticos para a colheita 2024-2025, como escassez de mão de obra, altos custos de fertilizantes e a proliferação de pragas como a ferrugem. A migração tem agravado a falta de catadores, com muitos pequenos produtores abandonando suas propriedades para emigrar. A meta de exportar sete milhões de sacas na próxima safra é ameaçada por esses problemas, que também comprometem a capacidade de investimento dos cafeicultores. Para que o país consiga aproveitar os preços internacionais e garantir uma boa colheita. Pedro Mendoza, presidente do Instituto Hondurenho do Café (Ihcafé), explicou que serão necessários pelo menos 800 mil catadores para a próxima colheita, número difícil de alcançar se não forem implementadas medidas urgentes.

Fonte: [El País - Productores de café urgen corteros: “Hay trabajo en 15 departamentos”](#)

Data de Publicação: 28 de novembro de 2024





## Café ganha transporte em navio movido à vela e a energia solar



Uma remessa histórica de café brasileiro especial foi embarcada no dia 11 de novembro no Porto de São Sebastião, com destino à França, a bordo do cargueiro sustentável Artemis. Foram 588 toneladas de grãos, cultivados com práticas ambientais responsáveis no Brasil. A grande novidade é que o transporte foi realizado pelo Artemis, um navio movido exclusivamente a velas e energia solar, sem emissão de carbono.

Esta operação, fruto da parceria entre Seaforte, FAFCoffees, Belco e TOWT, marca a primeira exportação de café especial para a Europa utilizando este tipo de embarcação sustentável. Ao todo, foram enviadas 9.800 sacas de café e sementes de cacau brasileiro para a indústria de chocolates. O uso do transporte à vela reforça o compromisso com a sustentabilidade, alinhando práticas agrícolas responsáveis com um método de transporte igualmente eco-friendly.

O navio Artemis, com 81 metros de comprimento, leva em torno de 20 dias para completar sua viagem até Le Havre, na França, com uma tripulação de oito pessoas. A partida estava programada para o dia 14 de novembro, representando mais um passo em direção a um comércio internacional mais sustentável.

Fonte: [Café Point -Café ganha transporte em navio movido à vela e a energia solar](#)



## Produção mundial de *Coffea canephora* totaliza 73,5 milhões de sacas no período acumulado de outubro de 2023 a setembro de 2024

A produção global de café entre outubro de 2023 e setembro de 2024 atingiu 169,2 milhões de sacas de 60kg, com 73,5 milhões de sacas (43,4%) de *Coffea canephora* (robusta + conilon) e 95,7 milhões de sacas (56,6%) de *Coffea arabica*. O Vietnã se destacou como o maior produtor de *C. canephora*, com 28 milhões de sacas, representando 38,1% da produção mundial dessa espécie. A produção de *C. arabica* no Vietnã foi de apenas 1,1 milhão de sacas. O Brasil, o maior produtor mundial, obteve 15,2 milhões de sacas de *C. canephora*, o que representa 20,6% da produção mundial dessa espécie.

A produção brasileira de *C. canephora* foi concentrada principalmente em cinco estados: Espírito Santo (9,96 milhões de sacas, 65,5% da produção nacional), Rondônia (2,54 milhões de sacas, 16,7%), Bahia (1,98 milhões de sacas, 13%), Minas Gerais (372 mil sacas, 2,4%) e Mato Grosso (270,9 mil sacas, 1,8%). Dados foram obtidos do Sumário Executivo do Café, publicado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Produção mundial de *Coffea canephora* totaliza 73,5 milhões de sacas no período acumulado de outubro de 2023 a setembro de 2024

## Por que o Brasil é a vanguarda da cafeicultura sustentável mundial

A cafeicultura brasileira é reconhecida globalmente pela sua sustentabilidade, apesar de desafios como a rastreabilidade dos cafés produzidos com práticas sustentáveis. O Brasil, maior produtor mundial de café, com média de 55 milhões de sacas anuais, destaca-se pela integração de inovações agrícolas, políticas públicas e iniciativas privadas.

O país tem se tornado líder na integração de práticas socioambientais que vão desde a agricultura familiar até grandes cooperativas. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), por exemplo, tem oferecido suporte técnico e financeiro aos pequenos produtores, que representam cerca de 78% dos cafeicultores brasileiros. Em termos de produtividade, o Brasil se tornou mais eficiente: de 1990 até hoje, a produtividade aumentou em 400%, graças a investimentos em pesquisa e inovações agronômicas.

O Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira), por meio de suas diversas ações, também tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento da cafeicultura sustentável no Brasil. O Fundo oferece apoio financeiro para iniciativas que visam melhorar a competitividade da produção cafeeira e promover práticas sustentáveis. Entre suas ações estão a concessão de crédito para a melhoria da qualidade do café, o fortalecimento da assistência técnica aos cafeicultores, a promoção de boas práticas agrícolas, e o apoio à modernização de processos produtivos, principalmente para os pequenos e médios produtores. Além disso, o Funcafé tem incentivado o uso de tecnologias para rastreabilidade, um dos maiores desafios da cafeicultura brasileira. A rastreabilidade tem sido essencial para atender às exigências do mercado global, especialmente com as novas regulamentações ambientais, como o Regulamento de Produtos Livres de Desmatamento da União Europeia (EUDR).





Embora o Brasil tenha avançado muito em termos de práticas sustentáveis, a rastreabilidade ainda é um grande desafio, especialmente diante das exigências da União Europeia, que implementou o Regulamento de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). O país está trabalhando para melhorar a geolocalização das propriedades cafeeiras, a fim de garantir que todos os produtos exportados atendam às exigências de rastreabilidade, evitando a utilização de mapas indicando imprecisões ou informações errôneas, os chamados “falsos positivos”.

Em um cenário em que a demanda por cafés sustentáveis cresce a cada ano, com grandes torrefadoras comprando 74% de cafés sustentáveis em 2023, o Brasil segue na vanguarda, liderando um movimento global que busca integrar a produção de café com práticas ambientais, sociais e de governança mais responsáveis.

Em resumo, o Brasil tem se mostrado não apenas um gigante produtor de café, mas também um líder global quando se trata de sustentabilidade. A combinação de boas práticas, inovação, políticas públicas e a colaboração entre produtores, cooperativas e empresas do setor privado tem criado um futuro promissor para a cafeicultura nacional. Contudo, desafios como a rastreabilidade ainda precisam ser superados para garantir que o Brasil continue a ser um exemplo de sustentabilidade no cenário mundial.

Fonte: [Café Point - Por que o Brasil é a vanguarda da cafeicultura sustentável mundial](#)

# Plano de saúde exclusivo para produtores rurais lança campanha inédita



O S.P.A. Saúde, um plano de saúde sem fins lucrativos, sem taxa de inscrição e exclusivo para produtores rurais e seus familiares, com mais de três décadas no mercado, cerca de 3.000 recursos médico-hospitalares acaba de lançar uma campanha inédita: Inscrição pronta, atendimento imediato sem necessidade de aguardar o período de carência para que os inscritos possam realizar consultas, exames e tratamentos simples.

Os planos não são comercializados no mercado e conta atualmente com 25.000 beneficiários. Os planos são oferecidos nas cooperativas, associações e sindicatos da categoria em mais de 50 associadas ao S.P.A. Saúde, nas cidades do interior e capitais dos estados de Minas Gerais e São Paulo.

Recentemente, Silas Brasileiro à frente da presidência do CNC – Conselho Nacional do Café recebeu o presidente do S.P.A. Saúde, Luiz Fernando Ribeiro e o superintendente Ricardo Garcia, num encontro que confirmou o interesse da parceria em beneficiar um número cada vez maior de produtores rurais. “Um dos maiores sonhos dos brasileiros é ter um plano de saúde, principalmente diante da difícil situação de atendimento público”.

Podem participar dos planos, produtores rurais e todos os integrantes da família. Apenas é preciso que o titular seja associado de alguma filiada do S.P.A. Saúde.

Mais informações no site [www.spasaude.org.br](http://www.spasaude.org.br) ou pelo telefone (11)3146.3131.



***Cuidar da saúde de quem produz nossos alimentos. Esse é o nosso negócio.***



## Starbucks e FNC distribuíram mais de 55 milhões de mudas de café resistentes a doenças na Colômbia

A Federação Colombiana de Produtores de Café (FNC), em parceria com a Starbucks, concluiu o projeto “Fincas CAFE Practices Más Productivas”, uma iniciativa que renovou 7.200 hectares de cafezais na Colômbia com variedades resistentes à ferrugem e a outras doenças do café. Lançado em 2020 e expandido em 2022, o projeto contou com um investimento de USD 7,2 milhões pela Starbucks, beneficiando mais de 17.000 agricultores em 17 departamentos.

A iniciativa distribuiu 55,7 milhões de mudas de café de alta qualidade, rastreáveis e resistentes à ferrugem, uma das principais ameaças à produção cafeeira. Além disso, foram oferecidos fertilizantes gratuitos, especialmente valiosos durante o aumento global dos preços em 2022, garantindo suporte aos agricultores em um período desafiador. Essa combinação de ações resultou em maior produtividade, lucratividade e resiliência nas propriedades.

Germán Bahamón, gerente geral da FNC, enfatizou que as variedades resistentes permitem enfrentar as mudanças climáticas e fortalecer a sustentabilidade do setor cafeeiro. Segundo Roberto Vega, vice-presidente da Starbucks, o projeto reforça o compromisso da empresa em proteger o futuro do café, empoderando agricultores e promovendo impacto positivo nas comunidades.

O sucesso do programa contou com a supervisão do Starbucks Farmer Support Center, em Manizales, que monitorou rigorosamente cada etapa do projeto. A colaboração de 12 exportadores e fornecedores também foi essencial para alcançar os resultados celebrados hoje. Esse esforço conjunto representa um marco na luta contra a ferrugem, contribuindo para a sustentabilidade e a resiliência climática do setor, deixando um legado duradouro para gerações futuras.

Fonte: [International Comunicaffe - Starbucks, FNC distributed over 55 M disease-resistant coffee seedlings in Colombia](#)

Data de publicação: 29 de novembro de 2024



## Antioquia, a segunda região que mais contribuiu para a produção de café em 2024

A cafeicultura colombiana vive um momento de destaque, com o país alcançando uma produção de 12,9 milhões de sacas, um crescimento de 18% em relação ao ano anterior. Em 22 de novembro, o preço do café superou os três dólares por libra-peso na Bolsa de Nova York, um marco que não ocorria desde 2011.

A região de Huila continua sendo a maior produtora, com 19,08% da produção, seguida por Antioquia com 14,89%. As variedades cultivadas em Huila são conhecidas por seus sabores equilibrados, com notas de frutas vermelhas e chocolate, enquanto os cafés de Antioquia são mais suaves, com notas de nozes e caramelo.

A colheita de café da Colômbia deve fechar o ano com 13 milhões de sacas, 15% a mais do que em 2023. Os preços também devem ultrapassar os 13 bilhões de dólares, marcando um aumento de 17%.

Apesar dos resultados positivos, Germán Bahamón, presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC), alerta para a necessidade de manter o foco no futuro. A seca no Brasil e as quedas nas exportações do Vietnã afetaram a produção global, elevando os preços internacionais, mas a sustentabilidade da produção colombiana depende de ações como a renovação das plantações de café. O governo colombiano destinou 5 bilhões de dólares para apoiar pequenos produtores, especialmente mulheres e jovens, incentivando a renovação das culturas cafeeiras.

Fonte da publicação: [El Colombiano - Antioquia, la segunda región que más aportó a la producción cafetera este 2024](#)

Data: 24 de novembro de 2024



## **Enquanto outros vivem crise, a produção de café colombiana cresce 19%”: Germán Bahamón fala sobre o ano dourado do setor**

O gestor da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, Germán Bahamón, destaca o crescimento do setor cafeicultor em 2024, com um aumento de 18% em relação ao ano anterior. Ele enfatiza que o sucesso não é apenas devido aos preços elevados, mas também à melhoria na produção, com a renovação de plantações e o aumento da exportação, que deve ultrapassar 13 milhões de sacas.

Bahamón critica a ideia de "bonança", pois o café é uma cultura de ciclo longo e os lucros de hoje vêm após anos de dificuldades financeiras para os cafeicultores. Ele menciona que o mercado de café está enfrentando uma oferta limitada e que a demanda crescente pode manter os preços elevados. A Colômbia, com seu centro de pesquisa, é vista como uma origem confiável, especialmente com o desenvolvimento de variedades resistentes às mudanças climáticas.

A renovação das plantações é uma prioridade, com metas de renovar 100 mil hectares em 2024, o que representaria 12% da área cafeeira. O governo colombiano tem apoiado essa iniciativa, oferecendo incentivos financeiros, e Bahamón espera alcançar uma renovação de 20% no futuro.

O setor também enfrenta desafios de mão de obra, com dificuldades para atrair jovens para o campo. Bahamón destaca que a educação e a introdução de tecnologia são essenciais para o futuro do setor.

Em relação ao mercado, a China, os Emirados Árabes Unidos e a Indonésia estão crescendo como novos destinos para o café colombiano, com a China se destacando como um dos maiores consumidores. Bahamón conclui destacando a importância da austeridade e da inovação para a Federação, além de um compromisso com a eficiência e rentabilidade das empresas do setor para garantir seu crescimento contínuo.

Fonte: [El Colombiano - “Mientras otros viven crisis, producción de café de Colombia crece 19%”: Germán Bahamón habla del año dorado del sector.](#)

Data da Publicação: 26 de novembro de 2024



## Café asiático: preços sobem no Vietnã, suprimentos diminuem na Indonésia

Os preços do café doméstico no Vietnã subiram esta semana após um aumento nos preços globais e a possibilidade de clima desfavorável, enquanto a oferta de grãos diminuiu na Indonésia.

Os agricultores do Planalto Central, a maior região produtora de café do Vietnã, venderam grãos por 110.100-110.800 dongos por kg (o equivalente a R\$ 1.200,00 se considerada uma saca de 60 kg), acima do valor médio de 105.500-106.000.

O café robusta para entrega em janeiro fechou em alta de US\$ 95 a US\$ 4.632 por tonelada métrica. Os produtores no cinturão do café estão acelerando o processo de colheita seletiva com condições climáticas previstas para serem mais favoráveis à colheita e à qualidade dos grãos, disse a Mercantile Exchange of Vietnam.

“La Niña não teve um grande impacto nas atividades de colheita dos agricultores. Os suprimentos nos últimos dois meses do ano vão melhorar”, disse Nguyen Ngoc Quynh, vice-chefe da agência.

No entanto, de acordo com comerciantes do cinturão do café, as chuvas continuam sendo uma preocupação, pois os tufões se aproximam continuamente do Mar da China Meridional.

Fonte: [Business Recorder: Café asiático: preços sobem no Vietnã, suprimentos diminuem na Indonésia](#)

Data de publicação: 15 de novembro de 2024



## **VIRSI-A e Alternative Plants vão produzir matérias-primas de qualidade cosmética a partir de borra de café**

A rede de lojas de conveniência e comerciante de commodities energéticas VIRŠI-A e a empresa de biotecnologia Alternative Plants, sediada na Letônia, assinaram um memorando de entendimento para desenvolver em conjunto uma matéria-prima sustentável de grau cosmético a partir do pó de café Virši.

Esta colaboração inclui pesquisas sobre os efeitos de compostos químicos extraídos da borra de café nas células da pele humana e a possibilidade de seu uso em produtos rejuvenescedores e antifadiga para o corpo, rosto e cabelos.

“Este é um projeto que nos permite introduzir uma nova matéria-prima sustentável na indústria de cosméticos, derivada de borra de café. Nosso objetivo não é apenas criar ingredientes eficazes, mas também promover uma abordagem de ciclo completo para a utilização de recursos”, diz o membro do conselho e cofundador da Alternative Plants, Martins Boroduškis.

A jornada do café Virši começa no Brasil, na plantação da família Veloso, comprometida com altos padrões de sustentabilidade e práticas agrícolas responsáveis. O café usado neste projeto é certificado pela Rainforest Alliance, confirmando os altos padrões tanto da plantação quanto do processo de produção.

Desde junho deste ano, o laboratório Alternative Plants vem pesquisando a borra de café Virši para refinar métodos de extração, com o objetivo de obter uma gama diversificada de compostos químicos de alto valor e benéficos para a pele, estudar seus efeitos nas células da pele humana e explorar aplicações inovadoras em cosméticos.

Fonte da publicação: [International Comunicaffe - Alternative Plants are going to make cosmetic-grade raw materials from coffee grounds](#)

Data: 27 de novembro de 2024



Conselho Nacional do Café

# A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Em 2024, o CNC completou 43 anos. Hoje, tem sua sede em Brasília/DF e um escritório de representação em São Paulo. A atual diretoria do CNC é composta por um presidente e sete membros conselheiros diretores das cooperativas associadas, além de uma equipe disponível e qualificada para atender as demandas do setor.

"Somos um braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), conduzida com maestria e denodo pelo nosso presidente Dr. Márcio Lopes de Freitas, que tem em seu quadro os técnicos mais competentes em todas as áreas de atuação", destaca Silas Brasileiro, presidente do CNC.

**Fique por dentro!**

[www.cncafe.com.br](http://www.cncafe.com.br)

**FALE CONOSCO**

(61) 3226-2269

SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center  
...: Sl. 1.101 - Brasília/DF  
[presidente@cncafe.com.br](mailto:presidente@cncafe.com.br)

